

# Demonstração por contraposição

formalismo, operações,  
demonstração, exemplos





# Demonstração por contraposição

É uma das estratégias mais comuns na lógica e na matemática para provar proposições condicionais do tipo "Se  $P$ , então  $Q$ " ( $P \rightarrow Q$ ). Em vez de provar diretamente a implicação, você prova sua **contrapositiva**: "Se não  $Q$ , então não  $P$ ". Esta técnica é particularmente útil em situações onde a negação de  $Q$  implica a negação de  $P$  de forma mais natural ou simples.

# Formalismo e Operações na Lógica

- Proposição Condicional e Contrapositiva
  - A proposição  $P \rightarrow Q$  afirma que, se  $P$  é verdadeiro, então  $Q$  também deve ser verdadeiro.
  - A  $\neg$  de  $P \rightarrow Q$  é  $Q \rightarrow P$ , que diz: "se  $Q$  for falso, então  $P$  também deve ser falso."

# Formalismo e Operações na Lógica

As duas proposições são **logicamente equivalentes**:  $P \rightarrow Q$  é verdadeira se, e somente se,  $\neg Q \rightarrow \neg P$  for verdadeira. Isso é verificado através da **tabela verdade**:

$P$	$Q$	$P \rightarrow Q$	$\neg Q$	$\neg P$	$\neg Q \rightarrow \neg P$
V	V	V	F	F	V
V	F	F	V	F	F
F	V	V	F	V	V
F	F	V	V	V	V

# Formalismo e Operações na Lógica

A tabela mostra que os valores lógicos das duas proposições são sempre iguais. Ou seja, ao provar a contrapositiva, você automaticamente prova a proposição original.

# Exemplo 1 Linguagens Regulares

**Proposição:** "Se  $n^2$  é par, então  $n$  é par."

Em vez de tentar provar diretamente que  $n^2$  par implica que  $n$  é par, podemos usar a contraposição.

- Proposição original:  $n^2$  é par  $\rightarrow$   $n$  é par.
- **Contrapositiva:**  $n$  é ímpar  $\rightarrow$   $n^2$  é ímpar.



Demonstração por contraposição:

1. Suponha que  $n$  é ímpar. Isso significa que  $n$  pode ser escrito como  $(n = 2k + 1)$ , onde  $k$  é um número inteiro.
2. Agora, calculemos  $(n^2)$ :

$$[n^2 = (2k+1)^2 = 4k^2 + 4k + 1 = 2(2k^2 + 2k) + 1]$$

Isso é claramente ímpar, pois a expressão é da forma  $(2m + 1)$ , onde  $(m)$  é um inteiro.

3. Portanto, se  $n$  é ímpar,  $n^2$  é ímpar. Isso prova a **contrapositiva**, que é logicamente equivalente à proposição original. Assim, a proposição "Se  $n^2$  é par, então  $n$  é par" está provada.





# Aplicação

Agora, aplicando essa técnica ao **campo de linguagens formais e autômatos**, onde trabalhamos com linguagens reconhecidas por máquinas teóricas como autômatos finitos (DFA e NFA), autômatos de pilha (PDA) e máquinas de Turing





# Aplicação

Agora, aplicando essa técnica ao **campo de linguagens formais e autômatos**, onde trabalhamos com linguagens reconhecidas por máquinas teóricas como autômatos finitos (DFA e NFA), autômatos de pilha (PDA) e máquinas de Turing



# Linguagens Regulares

**Proposição:** "Se uma linguagem **L** é regular, então ela pode ser reconhecida por um autômato finito determinístico (DFA)."

Ao usar a contraposição, a proposição equivalente seria:

- **Contrapositiva:** "Se uma linguagem **L** não pode ser reconhecida por um DFA, então **L** não é regular."

# Linguagens Regulares

## Demonstração:

1. Suponha que a linguagem  $L$  não possa ser reconhecida por um autômato finito determinístico (DFA).
2. Sabemos que a definição de uma **linguagem regular** é que existe um DFA capaz de reconhecer essa linguagem.
3. Portanto, se nenhum DFA pode reconhecer  $L$ , isso implica que  $L$  não é regular.
4. Essa contrapositiva prova a proposição original, ou seja, que toda linguagem regular pode ser reconhecida por um DFA.



# Exemplo 2: Linguagens e Máquinas de Turing

**Proposição:** "Se uma linguagem  $L$  é decidível, então ela pode ser reconhecida por uma Máquina de Turing que sempre pára."

Aqui, a contrapositiva seria:

- **Contrapositiva:** "Se uma Máquina de Turing que reconhece  $L$  não pára para todas as entradas, então  $L$  não é decidível."

## Demonstração:

1. Suponha que a Máquina de Turing que reconhece  $L$  não pare para todas as entradas.
2. Isso significa que a máquina pode entrar em um loop infinito para certas entradas, o que viola a definição de uma **linguagem decidível**.
3. Portanto, se a Máquina de Turing não pára para todas as entradas,  $L$  não pode ser decidível.
4. Isso prova a contrapositiva, validando a proposição original.



# Referencias

[NPTEL - Introduction to Automata Theory]  
(<https://nptel.ac.in/courses/106/105/106105160/>)

[Introduction to Automata Theory]  
(<https://www.geeksforgeeks.org/introduction-of-automata-theory/>)

[Theory of Automata]  
([https://www.tutorialspoint.com/automata\\_theory/index.htm](https://www.tutorialspoint.com/automata_theory/index.htm))

[Contraposition]  
(<http://mathworld.wolfram.com/Contraposition.html>)



**Dúvidas?**



# GRUPO



**01090921 - Maria Clara Souza de Albuquerque**

**01568279 - José Vicente Tavares de Lima**

**01565923 - Raysa Gomes do Nascimento**

**01511648 - Igor Rafael Cavalcanti Souto Maior**

